



Análise ao período da gestão de 1 de janeiro a 31 de dezembro de  
2025



# RELATÓRIO DE **GESTÃO**



UNIÃO DE FREGUESIAS  
ALVERCA DO RIBATEJO  
E SOBRALINHO

União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e  
Sobralinho

## INDICE

INTRODUÇÃO .....	2
01_ ORGANIZAÇÃO DA FREGUESIA .....	3
02_ POLÍTICA ORÇAMENTAL .....	6
<b>ANÁLISE DO PERIODO DE 04 DE NOVEMBRO A 31 DE DEZEMBRO 2025 .....</b>	<b>6</b>
2.1 ANÁLISE ORÇAMENTAL.....	6
2.2 ANÁLISE DA RECEITA .....	7
2.2.1 EXECUÇÃO DO PERIODO DE 04 DE NOVEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025 .....	7
2.2.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES.....	8
2.3 ANÁLISE DA DESPESA.....	9
2.3.1 EXECUÇÃO DO PERIODO DE 04 DE NOVEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025 .....	9
<b>ANÁLISE DO PERIODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO 2025 .....</b>	<b>10</b>
2.4 ANÁLISE ORÇAMENTAL.....	10
2.5 ANÁLISE DA RECEITA .....	11
2.5.1 EXECUÇÃO DO PERIODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025 .....	11
2.5.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES.....	12
2.5.3 COMPARAÇÃO DA RECEITA.....	13
2.5.4 EVOLUÇÃO DA RECEITA .....	14
2.5.5 RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO PERIODO .....	14
2.6 ANÁLISE DA DESPESA.....	15
2.6.1 EXECUÇÃO DO PERIODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025 .....	15
2.6.2 COMPARAÇÃO DA DESPESA.....	16
2.6.3 EVOLUÇÃO DA DESPESA.....	17
2.6.4 TRANSFERÊNCIAS E SUBSIDIOS CORRENTES .....	17
2.7 INVESTIMENTO / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO (PPI).....	18
2.8 AÇÕES / PLANO PLURIANUAL DE AÇÕES MAIS RELEVANTES.....	19
2.9 RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA.....	21
2.10 OPERAÇÕES DE TESOURARIA.....	22
2.11 RETENÇÕES.....	23
2.12 DIVIDAS AS FINANÇAS, CGA, ADSE E SEG. SOCIAL.....	23
2.13 CONTA DE GERENCIA.....	24
03_ VISÃO NA PERSPETIVA DO SNC-AP .....	25
3.1 BALANÇO .....	25
3.1.1 ATIVO.....	26
3.1.2 PASSIVO.....	26
3.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	27
04_ APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	27
4.1 RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCICIO .....	27
05_ NCP 27 – CONTABILIDADE DE GESTÃO .....	28
06_ PRESTAÇÃO DE CONTAS .....	28
07_ TERMO DE ENCERRAMENTO .....	28

## Introdução

A Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas - LOPTC determina que as contas são prestadas por anos económicos, que coincidem com o ano civil, e elaboradas pelos responsáveis da respetiva gerência, salvo se estes tiverem cessado funções. Neste caso, tal responsabilidade compete aos que lhes sucederem, sem prejuízo de ser prestada a necessária colaboração pelos primeiros.

Considerando o definido no nº 2 do art.º 52º da LOPTC, quando dentro de um ano económico, houver substituição da totalidade do executivo devem ser elaboradas contas em relação a cada gerência.

É neste contexto que foram elaborados o Relatório de Gestão e os Documentos de Prestação de Contas intercalares do ano de 2025, referentes ao período de gestão do dia 01 de janeiro a 03 de novembro de 2025, **os quais já foram submetidos à deliberação** do Órgão Executivo e apreciação e votação do Órgão Deliberativo, nos termos do disposto nos artigos 16º, nº 1, alínea e) e alínea b), do nº1 do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

Agora apresentamos o Relatório de Gestão e os Documentos de Prestação de Contas referentes ao período de gestão do dia **04 de novembro a 31 de dezembro de 2025**, assim como o período de **01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025**. Os documentos foram executados de acordo com os requisitos estabelecidos no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, doravante SNC-AP e com a Portaria nº 218/2016, de 9 de agosto que estabelece o regime simplificado do SNC-AP.

É neste sentido que a NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras vem estabelecer as bases para os documentos de prestação de contas, na preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras (individuais e consolidadas), permitindo a comparabilidade, quer com as demonstrações financeiras de períodos anteriores, quer com as de outras entidades.

No caso das demonstrações orçamentais, a sua preparação e apresentação assenta nas orientações e na estrutura definidas pela NCP 26 - Contabilidade e Relato Orçamental e pretende dar a conhecer aos responsáveis e demais utentes da informação financeira da União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, a execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia e da sua situação financeira nos diferentes períodos de gestão do ano 2025.

Pretende-se ainda, que seja um importante instrumento de apoio à gestão autárquica, pela possibilidade de se visualizarem, de forma simples e célere, as informações que se julgam suficientes à avaliação global e acompanhamento da situação financeira, tanto no domínio orçamental como no domínio económico e financeiro, e que espelhe a eficiência na utilização dos meios afetos à persuação das atividades

desenvolvidas pela Junta de Freguesia e a eficácia na realização dos objetivos inicialmente aprovados, sem esquecer o peso que a vertente política confere nesta análise, tendo sempre presente os superiores interesses da população da União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho.

## 01\_ ORGANIZAÇÃO DA FREGUESIA

Nos termos do disposto no nº3 do artigo 6º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a constituição, composição e organização dos Órgãos das Autarquias Locais, são reguladas pela Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de janeiro e nos termos do nº1 do artigo 5º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, os Órgãos representativos da Freguesia são a Assembleia de Freguesia e a Junta de Freguesia.

A Assembleia de Freguesia, Órgão Deliberativo da Freguesia, é composta por 19 membros, dado o número de eleitores ser superior a 20.000, tendo a sua composição ficado, após o último ato eleitoral que decorreu em outubro de 2025, repartida da seguinte forma pelas diversas forças políticas: PCP (6), PS (5), PPD/PSD.IL (5) e CHEGA (3).

A Junta de Freguesia é o Órgão Executivo da Freguesia, sendo constituído, também após o último ato eleitoral pelo Presidente a tempo inteiro e por seis Vogais, dos quais dois exercem as funções de Tesoureira e Secretário. Assim os Responsáveis pela Gerencia do período de 04 novembro a 31 de dezembro de 2025 são:



**Carlos Gonçalves**  
PRESIDENTE (CDU)

*Pelouros:*  
Coordenação Geral, Administração Geral  
Relações Institucionais e Comunicação  
Obras e Gestão de Empreitadas  
Proteção Civil, Recursos Humanos  
Comissão Recenseadora, Ambiente e Programas de Sensibilização



**Fernando Caio**  
Secretária (CDU)

*Pelouros:*  
Área Territorial do Sobralinho  
Gestão de Recintos Desportivos  
Juventude  
Apoio ao Estudante  
Movimento Associativo, Turismo



**Tereza Mamede**  
Tesoureira (CDU)

*Pelouros:*  
Contabilidade e Tesouraria  
Parque Informático  
Inventário e Património  
Serviços Administrativos  
Gestão e Organização de Eventos



**Fausto Rosa**  
Vogal (CDU)

*Pelouros:*  
Apoio ao Comércio Tradicional  
Apoio às Atividades Económicas  
Mercados e Feira  
Cemitérios, Toponímia  
Gestão de Frota  
Licenciamento e Trânsito



**Helena Seita**  
Vogal (CDU)

*Pelouros:*  
Gabinete de Apoio ao Cidadão  
Ação Social e Solidariedade  
Cidadania, Igualdade e Inclusão  
Gabinete de Inserção  
Profissional  
Informação e Imagem  
Comunicação



**Ramiro Bom**  
Vogal (CDU)

*Pelouros:*  
Higiene Pública, Zonas Verdes e  
Manutenção do Espaço Público  
Ocupação da Via Pública  
Publicidade



**Francisco Castelbranco**  
Vogal (PS)

## 1.2 Descrição Sumária das Atividades

- Gestão dos serviços da Junta
- Administração e conservação do Património da Freguesia, sobretudo dos bens de domínio público
- Desenvolvimento de atividades de carácter social, cultural, religioso e desportivo
- Execução de obras por empreitada e administração direta
- Apoio ao associativismo local no desenvolvimento social, cultural, religioso e desportivo
- Gestão de cemitérios
- Gestão do Pavilhão Municipal do Sobralinho
- Licenciamento de canídeos e felinos
- Licenciamento de ruído
- Licenciamento para ocupação de via pública com esplanada e artigos diversos
- Licenciamento de publicidade
- Limpeza urbana, sarjetas, bermas e caminhos
- Limpeza e Manutenção de zonas verdes e ajardinadas
- Taxas de cemitérios e ocupação nos mercados
- Serviços de recebimento de faturas de água e passes escolares

### **1.3 Recursos Humano**

#### **1.3.1 Quadro de Pessoal**

O Quadro de Pessoal a **31 de dezembro de 2025** da União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho é composto por:

- 5 Técnicos Superiores
- 12 Assistentes Técnicos
- 1 Técnico de Informática
- 39 Assistentes Operacionais

### **1.4 Organização Contabilística**

A contabilidade da União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho é executada de acordo com as normas estabelecidas pelo SNC-AP, utilizando-se software (GESAUTARQUIA) adquirido para o efeito. A União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho enquadra-se no âmbito das autarquias abrangidas pelo regime simplificado de Pequenas-Entidades pelo SNC-AP.

Após a aprovação do orçamento, o mesmo é inserido no software e a partir desse momento pode-se começar a proceder à contabilização dos diversos factos patrimoniais.

A contabilização das despesas é efetuada através do registo do respetivo cabimento e compromisso, bem como da emissão de requisições externas. Posteriormente, procede-se ao registo da receção da fatura, a qual é inserida no software, seguindo-se o respetivo pagamento.

As receitas são contabilizadas no momento da sua liquidação e, posteriormente, aquando da receção do respetivo meio de pagamento por parte de clientes, utentes e contribuintes, sendo então registada a cobrança.

## 02\_ POLÍTICA ORÇAMENTAL

### ANÁLISE DO PERÍODO DE 04 DE NOVEMBRO A 31 DE DEZEMBRO 2025

Os documentos previsionais nomeadamente o Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos, constituem um instrumento primordial para a gestão autárquica, pois estão neles definidas as linhas de desenvolvimento estratégico a médio e longo prazo e a política financeira a curto prazo.

O Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos permitem conhecer as previsões estabelecidas pelos órgãos representativos da freguesia, para uma determinada gerência económica.

Seguidamente apresentamos a análise à estrutura e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia no período de **04 de novembro a 31 de dezembro de 2025**.

#### 2.1 ANÁLISE ORÇAMENTAL

A análise orçamental inclui as receitas e despesas e o seu comportamento ao longo dos exercícios económicos. Com esta análise pretende-se expressar, de forma sucinta, a evolução da situação contabilística da freguesia numa ótica de contabilidade de caixa.

Nesta análise serão tidos em consideração os seguintes aspetos, por serem considerados relevantes.

- Desvios entre o orçamento e a sua execução;
- Análise das variações de valores dos diferentes capítulos da classificação económica durante o último biénio;

Relação do tipo vertical, ou seja, uma análise da composição das receitas entre si e das despesas entre si;

- Relações entre despesas e receitas da mesma categoria;
- Eficácia da cobrança.

No exercício de **04 de novembro a 31 de dezembro de 2025**, as receitas atingiram o valor de **412.969,48 euros** e as despesas **385.559,44 euros**, sendo o grau de execução da receita de **15,77%** e das despesas de **14,72%**.

Receitas	Dotação Corrigida	Executado	% Exec
Receitas correntes	2 502 765,28 €	412 349,48 €	16,48%
Receitas Capital	20 000,00 €	620,00 €	3,10%
Outras Receitas	100,00 €	- €	0,00%
Sd. Gerência Anterior	96 539,13 €	- €	0,00%
<b>Total</b>	<b>2 619 404,41 €</b>	<b>412 969,48 €</b>	<b>15,77%</b>

Despesas	Dotação Corrigida	Executado	% Exec
<b>Despesas correntes</b>	2 541 704,41 €	385 559,44 €	15,17%
<b>Despesas de Capital</b>	77 700,00 €	- €	0,00%
<b>Total</b>	<b>2 619 404,41 €</b>	<b>385 559,44 €</b>	<b>14,72%</b>

## 2.2 ANÁLISE DA RECEITA

### 2.2.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 04 DE NOVEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

As receitas da autarquia podem ser divididas em dois grandes grupos:

- **Receitas próprias**, que englobam os recursos financeiros que as freguesias podem arrecadar ao abrigo do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (artigo 23.º da Lei 73/2013, de 03 de setembro), nomeadamente: a cobrança de impostos, taxas, multas e outras penalidades e o produto da venda de bens e serviços correntes;
- **Transferências**, que podem assumir uma natureza corrente ou de capital e que por norma referem-se a rendimentos de transações que não envolvem uma contraprestação direta por parte da autarquia.

A estrutura da execução da receita, no período em análise, encontra-se representada no quadro seguinte, permitindo uma avaliação da receita, não só através da análise ao grau de execução orçamental dos diferentes capítulos, assim como do peso de cada capítulo na receita global arrecadada pela autarquia.

Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
R1 Receita fiscal	52 850,00 €	17 185,06 €	32,52%	4,16%
R3 Taxas, multas e outras penalidades	336 110,00 €	47 993,09 €	14,28%	11,62%
R5 Transferências e subsídios correntes	1 896 477,22 €	326 495,82 €	17,22%	79,06%
R6 Venda de bens e serviços	154 028,06 €	19 556,17 €	12,70%	4,74%
R7 Outras receitas correntes	63 300,00 €	1 119,34 €	1,77%	0,27%
<b>Receitas correntes</b>	<b>2 502 765,28 €</b>	<b>412 349,48 €</b>	<b>16,48%</b>	<b>99,85%</b>
R8 Venda de bens de investimento	20 000,00 €	620,00 €	3,10%	0,15%
<b>Receita Capital</b>	<b>20 000,00 €</b>	<b>620,00 €</b>	<b>3,10%</b>	<b>0,15%</b>
R11 Reposição não abatidas aos pagamentos	100,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
R14 Saldo da gerência anterior - operações orçamen	96 539,13 €	0,00 €	0,00%	0,00%
<b>Outras</b>	<b>96 639,13 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Total:</b>	<b>2 619 404,41 €</b>	<b>412 969,48 €</b>	<b>15,77%</b>	<b>100,00%</b>

A União de Freguesias de Alverca do Ribatejo arrecadou no período em análise 412.969,48 euros que se distribuem pelas várias rubricas acima mencionadas, sendo que o grau de Execução Orçamental das receitas de 15,77%.

Da análise ao quadro anterior, é possível ainda observar que a receita é constituída, maioritariamente, por Transferências e Subsídios Correntes que representa 79,06% da receita total arrecadada.

### 2.2.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Com um peso de 79,06% na receita total arrecadada no período, as transferências e subsídios correntes apresentam-se como a maior fonte de receita do orçamento. Da observação ao quadro seguinte, constata-se que este capítulo é constituído, essencialmente, por transferências efetuadas ao abrigo do Acordo de Execução e contratos Interadministrativos em vigor com o Município de Vila Franca de Xira assim como as Transferências de Competências resultante da nova Lei, pelas transferências com origem no Orçamento de Estado para as Freguesias (Fundo Financiamento das Freguesias e Remuneração dos Eleitos Locais) e projetos com o Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Transferências Correntes	Valor Previsto	Valor Recebido	Grau Execução
<b>Administração central</b>	<b>1 377 354,32 €</b>	<b>229 996,01 €</b>	<b>16,70%</b>
Fundo de Financiamento das Freguesias	354 283,00 €	59 053,00 €	16,67%
Excedente - Nº 8 do Artº38 da Lei 73/2013	48 037,00 €	8 007,00 €	16,67%
Transferência de Competências - Lei n.º50/2018	934 930,00 €	155 821,70 €	16,67%
Estatuto Remuneratório	40 104,32 €	7 114,31 €	17,74%
<b>Outras</b>	<b>75 740,00 €</b>	<b>21 831,98 €</b>	<b>28,82%</b>
Serviços e fundos autónomos - Subsistema de protecção à família e políticas activas de emprego e formação profissional	75 740,00 €	21 831,98 €	28,82%
<b>Continente</b>	<b>443 372,90 €</b>	<b>74 667,83 €</b>	<b>16,84%</b>
Contratos interadministrativos	282 706,00 €	37 547,00 €	13,28%
Recenseamento eleitoral e eleições	17 415,90 €	12 065,69 €	69,28%
Verba extraordinária CMVFX	143 251,00 €	25 055,14 €	17,49%
<b>Total:</b>	<b>1 896 467,22 €</b>	<b>326 495,82 €</b>	<b>17,22%</b>

## 2.3 ANÁLISE DA DESPESA

### 2.3.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 04 DE NOVEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

A União de Freguesias de Alverca do Ribatejo em termos de despesa paga, no período em análise, despendeu 385.559,44 euros que se distribuem pelas várias rubricas abaixo mencionadas, sendo que o grau de Execução Orçamental das despesas é de 14,72 %.

No período de 04 de novembro a 31 de dezembro de 2025, revelaram-se como agrupamentos de maior peso estrutural: *as Despesas com pessoal* (62,46%) e a *Aquisição de bens e serviços* que representa 30,67% da despesa total paga.

A estrutura e a execução da despesa encontram-se representadas no quadro seguinte, onde estão também evidenciados os agrupamentos com maior peso na despesa total no período em análise.

	Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
D1	<b>Despesas com o Pessoal</b>	<b>1 526 802,54 €</b>	<b>240 805,60 €</b>	<b>15,77%</b>	<b>62,46%</b>
	Remunerações certas e permanentes	1 142 408,02 €	193 447,41 €	16,93%	50,17%
	Abonos Variáveis ou Eventuais	97 331,91 €	13 178,61 €	13,54%	3,42%
	Segurança social	287 062,61 €	34 179,58 €	11,91%	8,86%
D2	<b>Aquisição de bens e serviços</b>	<b>815 366,60 €</b>	<b>118 235,94 €</b>	<b>14,50%</b>	<b>30,67%</b>
	Aquisição de bens	97 813,49 €	11 117,94 €	11,37%	2,88%
	Aquisição de serviços	717 553,11 €	107 118,00 €	14,93%	27,78%
D4	<b>Transferências e subsídios correntes</b>	<b>157 393,45 €</b>	<b>14 508,72 €</b>	<b>9,22%</b>	<b>3,76%</b>
	Instituições sem fins lucrativos	56 533,45 €	0,00 €	0,00%	0,00%
	Famílias	100 860,00 €	14 508,72 €	14,39%	3,76%
D5	<b>Outras despesas Correntes</b>	<b>42 141,82 €</b>	<b>12 009,18 €</b>	<b>28,50%</b>	<b>3,11%</b>
D6	<b>Aquisição de bens de Capital</b>	<b>77 700,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
	<b>Total:</b>	<b>2 619 404,41 €</b>	<b>385 559,44 €</b>	<b>14,72%</b>	<b>100,00%</b>

## ANÁLISE DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO 2025

Os documentos previsionais nomeadamente o Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos, constituem um instrumento primordial para a gestão autárquica, pois estão neles definidas as linhas de desenvolvimento estratégico a médio e longo prazo e a política financeira a curto prazo.

O Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos permitem conhecer as previsões estabelecidas pelos órgãos representativos da freguesia, para uma determinada gerência económica.

Seguidamente apresentamos a análise à estrutura e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia no período de **01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025**.

### 2.4 ANÁLISE ORÇAMENTAL

A análise orçamental inclui as receitas e despesas e o seu comportamento ao longo dos exercícios económicos. Com esta análise pretende-se expressar, de forma sucinta, a evolução da situação contabilística da freguesia numa ótica de contabilidade de caixa.

Nesta análise serão tidos em consideração os seguintes aspetos, por serem considerados relevantes.

- Desvios entre o orçamento e a sua execução;
- Análise das variações de valores dos diferentes capítulos da classificação económica durante o último biénio;
- Relação do tipo vertical, ou seja, uma análise da composição das receitas entre si e das despesas entre si;
- Relações entre despesas e receitas da mesma categoria;
- Eficácia da cobrança.

No exercício de **01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025**, as receitas atingiram o valor de **2.464.230,71 euros** e as despesas **2.389.053,91 euros**, sendo o grau de execução da receita de **94,08%** e das despesas de **91,21%**.

Receitas	Dotação Corrigida	Executado	% Exec
Receitas correntes	2 502 765,28 €	2 352 186,62 €	93,98%
Receitas Capital	20 000,00 €	5 535,00 €	27,68%
Outras Receitas	100,00 €	9 969,96 €	9969,96%
Sd. Gerência Anterior	96 539,13 €	96 539,13 €	100,00%
<b>Total</b>	<b>2 619 404,41 €</b>	<b>2 464 230,71 €</b>	<b>94,08%</b>

Despesas	Dotação Corrigida	Executado	% Exec
<b>Despesas correntes</b>	2 541 704,41 €	2 319 073,67 €	91,24%
<b>Despesas de Capital</b>	77 700,00 €	69 980,24 €	90,06%
<b>Total</b>	<b>2 619 404,41 €</b>	<b>2 389 053,91 €</b>	<b>91,21%</b>

## 2.5 ANÁLISE DA RECEITA

### 2.5.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

As receitas da autarquia podem ser divididas em dois grandes grupos:

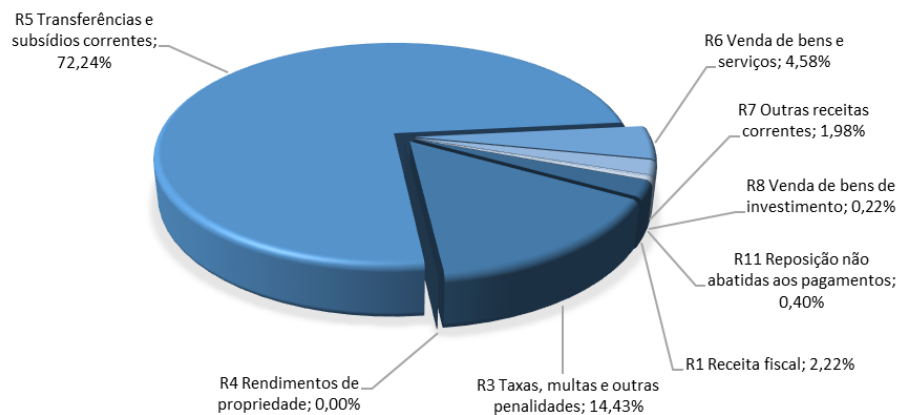
– **Receitas próprias**, que englobam os recursos financeiros que as freguesias podem arrecadar ao abrigo do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (artigo 23.º da Lei 73/2013, de 03 de setembro), nomeadamente: a cobrança de impostos, taxas, multas e outras penalidades e o produto da venda de bens e serviços correntes;

– **Transferências**, que podem assumir uma natureza corrente ou de capital e que por norma referem-se a rendimentos de transações que não envolvem uma contraprestação direta por parte da autarquia.

Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
R1 Receita fiscal	52 850,00 €	54 684,67 €	103,47%	2,22%
R3 Taxas, multas e outras penalidades	336 110,00 €	355 516,53 €	105,77%	14,43%
R5 Transferências e subsídios correntes	1 896 477,22 €	1 780 255,73 €	93,87%	72,24%
R6 Venda de bens e serviços	154 028,06 €	112 950,80 €	73,33%	4,58%
R7 Outras receitas correntes	63 300,00 €	48 778,89 €	77,06%	1,98%
<b>Receitas correntes</b>	<b>2 502 765,28 €</b>	<b>2 352 186,62 €</b>	<b>93,98%</b>	<b>95,45%</b>
R8 Venda de bens de investimento	20 000,00 €	5 535,00 €	27,68%	0,22%
<b>Receita Capital</b>	<b>20 000,00 €</b>	<b>5 535,00 €</b>	<b>27,68%</b>	<b>0,22%</b>
R11 Reposição não abatidas aos pagamentos	100,00 €	9 969,96 €	9969,96%	0,40%
R14 Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	96 539,13 €	96 539,13 €	100,00%	3,92%
<b>Outras</b>	<b>96 639,13 €</b>	<b>106 509,09 €</b>	<b>110,21%</b>	<b>4,32%</b>
<b>Total</b>	<b>2 619 404,41 €</b>	<b>2 464 230,71 €</b>	<b>94,08%</b>	<b>100,00%</b>

A estrutura da execução da receita, no período em análise, encontra-se representada no quadro acima, permitindo uma avaliação da receita, não só através da análise ao grau de execução orçamental dos diferentes capítulos, assim como do peso de cada capítulo na receita global arrecadada pela autarquia.

## RECEITA 2025



A União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho previu, para o ano 2025, arrecadar um montante de **2.619.404,41 euros** dos quais arrecadou no período em análise **2.464.230,71 Euros** que se distribuem pelas várias rubricas acima mencionadas, sendo o **grau de execução orçamental das receitas de 94,08%**.

Da análise ao quadro anterior, é possível ainda observar que a receita é constituída, maioritariamente, por Transferências e Subsídios Correntes que representa **72,24%** da receita total arrecadada.

### 2.5.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Com um peso de **72,24 %** na receita total arrecadada no período, as transferências e subsídios correntes apresentam-se como a maior fonte de receita do orçamento. Da observação ao quadro seguinte, constata-se que este capítulo é constituído, essencialmente, por transferências com origem no Orçamento de Estado para as Freguesias (Fundo Financiamento das Freguesias, Transferência de Competências e Remuneração dos Eleitos Locais), transferências efetuadas ao abrigo do Acordo/Protocolo/Contratos com o **Município de Vila Franca de Xira** e projetos com o Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Transferências Correntes	Valor Previsto	Valor Recebido	Grau Execução
<b>Administração central</b>	<b>1 377 354,32 €</b>	<b>1 374 648,14 €</b>	<b>99,80%</b>
Fundo de Financiamento das Freguesias	354 283,00 €	354 283,00 €	100,00%
Excedente - Nº 8 do Artº38 da Lei 73/2013	48 037,00 €	48 037,00 €	100,00%
Transferência de Competências - Lei n.º50/2018	934 930,00 €	934 930,00 €	100,00%
Estatuto Remuneratório	40 104,32 €	37 398,14 €	93,25%
<b>Outras</b>	<b>75 750,00 €</b>	<b>74 460,38 €</b>	<b>98,30%</b>
Serviços e fundos autónomos - Subsistema de protecção à família e políticas activas de emprego e formação profissional	75 740,00 €	74 460,38 €	98,31%
Privadas	10,00 €	0,00 €	0,00%
<b>Municípios</b>	<b>443 372,90 €</b>	<b>331 147,21 €</b>	<b>74,69%</b>
Contratos interadministrativos	282 706,00 €	225 307,00 €	79,70%
Recenseamento eleitoral e eleições	17 415,90 €	24 590,99 €	141,20%
Verba extraordinária CMVFX	143 251,00 €	81 249,22 €	56,72% <sup>1</sup>
<b>Total:</b>	<b>1 896 477,22 €</b>	<b>1 780 255,73 €</b>	<b>93,87%</b>

<sup>1</sup> Relativamente à Verba extraordinária CMVFX, foi retido por parte do Município de Vila Franca de Xira o montante de 51.238,92 euros os quais, e após um acerto de contas, não irão ser transferidos para a União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho ficando assim o valor por receber no montante de 35.818,00 euros.

### 2.5.3 COMPARAÇÃO DA RECEITA

A receita cobrada no exercício apresentou-se, em termos globais, superior ao verificado no ano de 2024, refletindo um aumento de, aproximadamente, **18 mil euros** (Variação: **0,79%**).

O quadro abaixo apresenta a comparação homóloga da receita cobrada, permitindo perceber as variações ocorridas nos seus diferentes capítulos.

Capítulo	2024		2025		Variação	
	Execução	Peso	Execução	Peso	Abs.	Rel.
<b>Receita corrente</b>	<b>2 342 909,34 €</b>	<b>99,73%</b>	<b>2 352 186,62 €</b>	<b>99,35%</b>	<b>9 277,28</b>	<b>0,40%</b>
R1 Receita fiscal	50 956,77 €	2,17%	54 684,67 €	2,31%	3 727,90	7,32%
R3 Taxas, multas e outras penalidades	324 120,92 €	13,80%	355 516,53 €	15,02%	31 395,61	9,69%
R5 Transferências e subsídios correntes	1 797 529,12 €	76,52%	1 780 255,73 €	75,19%	-17 273,39	-0,96%
R6 Venda de bens e serviços	120 087,58 €	5,11%	112 950,80 €	4,77%	-7 136,78	-5,94%
R7 Outras receitas correntes	50 214,95 €	2,14%	48 778,89 €	2,06%	-1 436,06	-2,86%
<b>Receita capital</b>	<b>6 280,00 €</b>	<b>0,27%</b>	<b>5 535,00 €</b>	<b>0,23%</b>	<b>-745,00</b>	<b>-11,86%</b>
R8 Venda de bens de investimento	6 280,00 €	0,27%	5 535,00 €	0,23%	-745,00	-11,86%
<b>Outras receitas</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00%</b>	<b>9 969,96 €</b>	<b>0,42%</b>	<b>9 969,96</b>	<b>100,00%</b>
R11 Reposição não abatidas aos pagamentos	0,00 €	0,00%	9 969,96 €	0,42%	9 969,96	100,00%
<b>Total</b>	<b>2 349 189,34 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>2 367 691,58 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>18 502,24</b>	<b>0,79%</b>

### 2.5.4 EVOLUÇÃO DA RECEITA

Mês	Receitas Arrecadada
Janeiro	192 108,99 €
Fevereiro	199 465,01 €
Março	183 590,69 €
Abril	172 001,34 €
Maio	185 323,57 €
Junho	250 346,20 €
Julho	172 790,39 €
Agosto	202 362,98 €
Setembro	194 409,70 €
Outubro	200 340,74 €
Novembro	204 409,12 €
Dezembro	210 542,85 €
<b>Total:</b>	<b>2 367 691,58 €</b>



No quadro e gráfico acima apresentados, podemos analisar os montantes arrecadados assim como a evolução da receita mensal no ano 2025.

### 2.5.5 RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO PERIODO

No quadro seguinte, podemos analisar as receitas por cobrar no final do período em análise e em quais capítulos onde essas receitas incidem:

	Valor Previsto	Receitas Cobradas	Receitas por cobrar no final do período	Grau Execução
<b>R3 Taxas, Multas e outras penalidades</b>	<b>336 110,00</b>	<b>355 516,53</b>	<b>117 808,26</b>	<b>105,77%</b>
Mercados e feiras	90 000,00	88 411,07	22 668,90	98,23%
Ocupação da via pública	85 000,00	91 776,36	8 936,55	107,97%
Publicidade	140 000,00	154 134,80	86 202,81	110,10%
<b>R6 Vendas de Bens e Serviços</b>	<b>96 157,06</b>	<b>74 509,46</b>	<b>1 568,55</b>	<b>77,49%</b>
Cemitérios	64 000,00	47 854,50	775,30	74,77%
Habitações	4 086,24	5 769,24	645,80	141,19%
Edifícios	28 070,82	20 885,72	147,45	74,40%
<b>R8 Venda de bens de investimento</b>	<b>20 000,00</b>	<b>5 535,00</b>	<b>175,00</b>	<b>27,68%</b>
Cemitério - Venda de covatos, gavetões cinzas e campas	20 000,00	5 535,00	175,00	27,68%
<b>Total</b>	<b>452 267,06</b>	<b>435 560,99</b>	<b>119 551,81</b>	<b>96,31%</b>

## 2.6 ANÁLISE DA DESPESA

### 2.6.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

A Despesa Orçamental paga foi de **2.389.053,91 euros** e apresenta um diferencial de 230.350,50 euros relativamente ao orçamento corrigido.

Em termos de despesa efetivamente assumida, os compromissos anuais assumidos no período ascenderam a **2.456.990,20 euros**, transitando para o período seguinte compromissos assumidos no montante de **31.400,16 euros** e obrigações por pagar, no montante de **36.536,13 euros**.

A estrutura e a execução da despesa encontram-se representadas no quadro seguinte, onde estão também evidenciados os agrupamentos com maior peso na despesa total.

Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
<b>D1 Despesas com o Pessoal</b>	<b>1 526 802,54 €</b>	<b>1 412 129,75 €</b>	<b>92,49%</b>	<b>59,11%</b>
Remunerações certas e permanentes	1 142 408,02 €	1 068 521,34 €	93,53%	44,73%
Abonos Variáveis ou Eventuais	97 331,91 €	81 360,70 €	83,59%	3,41%
Segurança social	287 062,61 €	262 247,71 €	91,36%	10,98%
<b>D2 Aquisição de bens e serviços</b>	<b>815 366,60 €</b>	<b>723 702,51 €</b>	<b>88,76%</b>	<b>30,29%</b>
Aquisição de bens	97 813,49 €	73 382,72 €	75,02%	3,07%
Aquisição de serviços	717 553,11 €	650 319,79 €	90,63%	27,22%
<b>D4 Transferências e subsídios correntes</b>	<b>157 393,45 €</b>	<b>144 687,21 €</b>	<b>91,93%</b>	<b>6,06%</b>
Instituições sem fins lucrativos	56 533,45 €	52 549,66 €	92,95%	2,20%
Famílias	100 860,00 €	92 137,55 €	91,35%	3,86%
<b>D5 Outras despesas Correntes</b>	<b>42 141,82 €</b>	<b>38 554,20 €</b>	<b>91,49%</b>	<b>1,61%</b>
<b>D6 Aquisição de bens de Capital</b>	<b>77 700,00 €</b>	<b>69 980,24 €</b>	<b>90,06%</b>	<b>2,93%</b>
<b>Total:</b>	<b>2 619 404,41 €</b>	<b>2 389 053,91 €</b>	<b>91,21%</b>	<b>100,00%</b>

No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, revelaram-se como agrupamentos de maior peso estrutural: as despesas com pessoal (59,11%) e a aquisição de bens e serviços que representa 30,29% da despesa total paga.

Da análise ao quadro anterior verifica-se que a despesa paga, no período em análise, apresentou um **grau de execução de 91,21%**, dos quais 97,07 % destinaram-se ao pagamento de despesas de natureza corrente. O remanescente (2,93%) foi aplicado no financiamento do investimento, o qual atingiu no período em análise um volume executado de, aproximadamente, 70 mil euros.

Despesas		%
<b>Despesas correntes</b>	2 319 073,67 €	97,07%
<b>Despesas de capital</b>	69 980,24 €	2,93%
<b>Total:</b>	<b>2 389 053,91 €</b>	<b>100,00%</b>

## 2.6.2 COMPARAÇÃO DA DESPESA

A despesa paga no exercício findo apresentou-se, em termos globais, superior em **5,66 %** à realizada no ano de 2024, refletindo num aumento das despesas correntes e de capital em cerca de **128.003,13 euros**.

O quadro abaixo apresenta a comparação homóloga da despesa paga, permitindo aferir as variações ocorridas na execução dos seus diferentes agrupamentos.

Capítulo	2024		2025		Variação	
	Execução	Peso	Execução	Peso	Abs.	Rel.
<b>Despesa corrente</b>	<b>2 200 584,43 €</b>	<b>97,33%</b>	<b>2 319 073,67 €</b>	<b>97,07%</b>	<b>118 489,24 €</b>	<b>5,38%</b>
D1 Despesas com o pessoal	1 282 021,12 €	56,70%	1 412 129,75 €	59,11%	130 108,63 €	10,15%
D2 Aquisição de bens e serviços	736 879,31 €	32,59%	723 702,51 €	30,29%	-13 176,80 €	-1,79%
D4 Transferências e subsídios correntes	138 533,13 €	6,13%	144 687,21 €	6,06%	6 154,08 €	4,44%
D5 Outras despesas correntes	43 150,87 €	1,91%	38 554,20 €	1,61%	-4 596,67 €	-10,65%
<b>Despesa de capital</b>	<b>60 466,35 €</b>	<b>2,67%</b>	<b>69 980,24 €</b>	<b>2,93%</b>	<b>9 513,89 €</b>	<b>15,73%</b>
D6 Aquisição de bens de capital	60 466,35 €	2,67%	69 980,24 €	2,93%	9 513,89 €	15,73%
<b>Total</b>	<b>2 261 050,78 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>2 389 053,91 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>128 003,13 €</b>	<b>5,66%</b>

### 2.6.3 EVOLUÇÃO DA DESPESA

Mês	Despesa Paga
Janeiro	146 709,99 €
Fevereiro	193 235,23 €
Março	179 891,80 €
Abril	143 538,99 €
Maió	169 754,28 €
Junho	277 437,43 €
Julho	258 486,20 €
Agosto	244 312,49 €
Setembro	166 969,87 €
Outubro	223 158,19 €
Novembro	153 944,61 €
Dezembro	231 614,83 €
<b>Total:</b>	<b>2 389 053,91 €</b>



No quadro e gráfico acima apresentados, podemos analisar os montantes pagos assim como a evolução da despesa mensal no ano 2025.

### 2.6.4 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES

No âmbito das suas competências de apoio às atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra com interesse para a freguesia assim como fornecer material de limpeza e de expediente às escolas do 1º ciclo do ensino básico e aos estabelecimentos de educação pré-escolar, a União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho durante o período em análise, apoiou várias Associações, Agrupamentos, Clubes e Instituições sem fins lucrativos, assim como famílias através de Programas do IIEFP e do Fundo Social da Freguesia.

Transferencias e subsidios correntes	Valor Previsto	Valor Pago	Grau Execução
<b>Transferências correntes</b>	<b>56 533,45 €</b>	<b>52 549,66 €</b>	<b>92,95%</b>
Instituições sem fins lucrativos	56 533,45 €	52 549,66 €	92,95%
<b>Famílias</b>	<b>100 860,00 €</b>	<b>92 137,55 €</b>	<b>91,35%</b>
Programas Ocupacionais - IIEFP	99 860,00 €	91 259,41 €	91,39%
Fundo Social da Freguesia	1 000,00 €	878,14 €	87,81%
<b>Total:</b>	<b>157 393,45 €</b>	<b>144 687,21 €</b>	<b>91,93%</b>

## 2.7 INVESTIMENTO / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO (PPI)

O Plano Plurianual de Investimentos inclui todos os projetos a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Autarquia e explicita a respetiva previsão de despesa.

O conteúdo do Plano Plurianual de Investimentos, atendendo ao enquadramento legal estabelecido, reporta aos projetos/ações financiados por despesas de investimento (07 – Aquisição de Bens de Capital), os quais constituem a globalidade dos investimentos a realizar pela Freguesia no ano 2025.

Da análise ao Mapa “Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos”, podemos observar que o valor do Orçamento realizado no período de **01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025** em investimento autárquico totalizou, cerca de 70 mil euros (representativo de um **nível de execução anual de 90,06 %**), distribuído por 15 Projetos de intervenção nas mais diversas áreas de atuação da Freguesia.

Número do projeto	Designação do projeto	Montante previsto	Montante Executado	Nível de execução (%)
2025/1	Beneficiações em Edifícios da Junta	12 010,00 €	12 008,49 €	99,99%
2025/2	Conservação e Beneficiação de Mercados	100,00 €	0,00 €	0,00%
2025/3	Programa "A Minha Cidade não Exclui" - Criação de Acessibilidades, Recuperação de Passeios e Barreiras arquitetónicas	100,00 €	0,00 €	0,00%
2025/4	Proteção para peões	6 000,00 €	5 772,09 €	96,20%
2025/5	Sinalização, placas toponímicas, lombas reductoras	2 700,00 €	2 455,70 €	90,95%
2025/6	Pintura de Passadeiras e marcação de lugares de estacionamento	4 800,00 €	0,00 €	0,00%
2025/7	Requalificação da Rua da Aviação	500,00 €	317,00 €	63,40%
2025/8	Requalificação do Largo da Cruz - Sobralinho	500,00 €	0,00 €	0,00%
2025/9	Estacionamento Rua José Afonso	500,00 €	0,00 €	0,00%
2025/10	Aquisição de Viatura	39 870,00 €	39 866,00 €	99,99%
2025/11	Aquisição de Equipamento de Infomática	3 672,00 €	3 606,63 €	98,22%
2025/12	Aquisição de Software Informático	968,00 €	968,00 €	100,00%
2025/13	Aquisição de Equipamento Administrativo	2 000,00 €	1 345,58 €	67,28%
2025/14	Aquisição de Mobiliário Urbano	10,00 €	0,00 €	0,00%
2025/15	Aquisição de Ferramentas e Utensílios diversos	3 970,00 €	3 640,75 €	91,71%
		<b>77 700,00 €</b>	<b>69 980,24 €</b>	<b>90,06%</b>

## 2.8 AÇÕES / PLANO PLURIANUAL DE AÇÕES MAIS RELEVANTES

O Plano Plurianual de Ações mais relevantes inclui todos os projetos a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Autarquia e explicita a respetiva previsão de despesa.

O conteúdo do Plano Plurianual de Ações mais relevantes, atendendo ao enquadramento legal estabelecido, reporta aos projetos/ações financiados por despesas correntes.

Da análise ao Mapa “Execução Anual do Plano Plurianual de Ações mais Relevantes”, podemos observar que o valor do Orçamento realizado no período de **01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025** em atividades totalizou, cerca de 277 mil euros (representativo de um nível de **execução anual de 95,58%**), distribuído por 35 Projetos de intervenção nas diversas áreas de atuação da Freguesia.

Número do projeto	Designação do projeto	Montante previsto	Montante Executado	Nível de execução (%)
<b>INICIATIVAS DA JUNTA DE FREGUESIA (bens)</b>				
2025/01.01	Feira do Arroz Doce	550,00 €	543,22 €	98,77%
2025/01.02	Culturalverca + Dias da Multiculturalidade + Dia da Criança	370,00 €	361,62 €	97,74%
2025/01.03	Comemorações do 25 de abril + maio Cultural	535,00 €	534,24 €	99,86%
2025/01.04	NatalAlvercaSobralinho	100,00 €	0,00 €	0,00%
2025/01.05	Festas da Cidade de Alverca	5 845,00 €	5 841,36 €	99,94%
2025/01.06	Festas do Sobralinho	65,00 €	64,00 €	98,46%
2025/01.07	Comemorações do Dia da Cidade	676,00 €	675,69 €	99,95%
2025/01.08	Elevação do Sobralinho a Vila	184,00 €	183,89 €	99,94%
2025/01.09	Ações promotoras do bem-estar animal + Cãominhada	50,00 €	0,00 €	0,00%
2025/01.10	Farmácia Solidária	50,00 €	0,00 €	0,00%
2025/01.11	Programa de combate à violência a às desigualdade	50,00 €	0,00 €	0,00%
2025/01.12	Concurso de Bandas	50,00 €	0,00 €	0,00%
2025/01.13	Caminhada Dia da Mulher	1 410,00 €	1 408,67 €	99,91%
<b>INICIATIVAS DA JUNTA DE FREGUESIA (serviços)</b>				
2025/03.01	Feira do Arroz Doce	400,00 €	385,20 €	96,30%
2025/03.02	Culturalverca + Dias da Multiculturalidade + Dia da Criança	4 250,00 €	4 246,08 €	99,91%
2025/03.03	Comemorações do 25 de abril + Maio Cultural	1 900,00 €	1 845,75 €	97,14%
2025/03.04	NatalAlvercaSobralinho	1 235,00 €	1 180,80 €	95,61%
2025/03.05	Festas da Cidade de Alverca	151 539,13 €	151 375,21 €	99,89%
2025/03.06	Festas do Sobralinho	36 500,00 €	34 252,55 €	93,84%
2025/03.07	Comemorações do Dia da Cidade	4 311,00 €	3 949,60 €	91,62%
2025/03.08	Elevação do Sobralinho a Vila	3 622,00 €	3 338,63 €	92,18%
2025/03.09	Programa Descentralidades	4 500,00 €	3 586,00 €	79,69%
2025/03.11	Ações promotoras do bem-estar animal + Cãominhada	180,00 €	50,00 €	27,78%
2025/03.12	Comissão Social de Freguesia	380,00 €	375,60 €	98,84%
2025/03.13	Turismo Sénior	800,00 €	376,04 €	47,01%
2025/03.14	Programa de combate à Violência e às Desigualdades	200,00 €	200,00 €	100,00%
2025/03.15	Mochila Cheia	100,00 €	50,00 €	50,00%
2025/03.16	Jornadas Empresariais e do Emprego	105,00 €	104,65 €	99,67%
2025/03.17	Encontro de Núcleos Técnicos das Comissões Sociais de Freguesia	1 910,00 €	1 548,10 €	81,05%
2025/03.18	Dinamização dos Mercados	500,00 €	0,00 €	0,00%
<b>INICIATIVAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA</b>				
2025/04.01	Transmissão Online das Assembleias de Freguesia	2 540,00 €	2 027,50 €	79,82%
<b>PUBLICAÇÕES DA JUNTA DE FREGUESIA</b>				
2025/05.01	Edições revista	6 550,00 €	5 819,81 €	88,85%
2025/05.02	Campanhas publicitárias e anúncios (inclui materiais)	1 700,00 €	0,00 €	0,00%
<b>APOIOS INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
2025/06.01	Apoios RAMA (regulamento apoio movimento associativo)	34 003,45 €	30 400,00 €	89,40%
2025/06.02	Outros Apoios	22 530,00 €	22 149,66 €	98,31%
		<b>289 690,58 €</b>	<b>276 873,87 €</b>	<b>95,58%</b>

## 2.9 RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA

A conciliação bancária é o processo de fazer corresponder os saldos nos registos contabilísticos de uma entidade com as informações correspondentes nas contas bancárias. O objetivo deste processo é determinar as diferenças entre os dois e realizar as alterações nos registos contabilísticos, conforme seja apropriado. Este processo também é conhecido como “**reconciliação bancária**”.

A conciliação bancária deve ser efetuada em intervalos regulares para todas as contas bancárias, de forma a garantir que os registos contabilísticos da empresa estão corretos. Se isso não acontecer, pode vir a descobrir que os saldos das contas bancárias são menores do que o esperado, o que pode resultar em cheques devolvidos ou taxas de levantamento a descoberto.

A conciliação bancária também pode detetar alguns tipos de fraude após a sua ocorrência. Essa informação pode ser usada para conceber melhores sistemas de controlo sobre recebimentos e pagamentos.

É extremamente improvável que os saldos registados na empresa e os saldos no banco sejam iguais, pois podem existir pagamentos e depósitos em curso, bem como comissões bancárias, entre outros.

Assim após realização das reconciliações bancárias as contas existentes na União de Freguesias de Alverca do Ribatejo, a síntese é apresentada pelo seguinte mapa:

Síntese das reconciliações bancárias					
Período de relato: 01-01-2025 a 31-12-2025					
Banco	Número da conta	Saldo certificado pela instituição	Operações em trânsito		Saldo contabilístico
			A adicionar	A subtrair	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (3) + (4) - (5)
Caixa Agrícola	68934822	855,62 €	0,00 €	848,10 €	7,52 €
Montepio	0036008499100001194	63 377,13 €	0,00 €	23 771,05 €	39 606,08 €
Caixa Geral de Depósitos	0083001131630	36 264,19 €	0,00 €	335,58 €	35 928,61 €
<b>Total de depósitos bancários</b>	<b>Total</b>	<b>37 119,81</b>	<b>0,00</b>	<b>1 183,68</b>	<b>75 542,21 €</b>
	<b>Caixa</b>	<b>164,59 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>164,59 €</b>
	<b>Fundo Maneio</b>	<b>285,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>285,00 €</b>
	<b>Total</b>				<b>75 991,80 €</b>

## 2.10 OPERAÇÕES DE TESOURARIA

O Mapa de Operações de Tesouraria reflete para cada uma das rubricas, as responsabilidades perante terceiros decorrentes da gerência anterior, os movimentos ocorridos durante o ano de 2025, bem como as responsabilidades que transitam para o período seguinte.

Do exame efetuado aos documentos que suportam os movimentos, contas correntes de Operações de Tesouraria e da observação ao quadro anterior, podemos concluir:

- A autarquia transitou do exercício de 2024, com um total de responsabilidades fixo em 10,00 €;
- No período de **01 de janeiro a 31 de dezembro 2025**, foram retidos valores num total de 22.681,16 €, assim como entregues valores fixos no montante de 21.876,16 €, encontrando-se em débito 815,00 €.

Código	Designação	Saldo Gerencia anterior	Movimento Anual		Saldo Gerência Seguinte
			Debito	Crédito	
170207	Receita Cobrança Recibos Água	0,00 €	12 562,96 €	12 562,96 €	0,00 €
170211	Comparticipação de Coima - PSP	0,00 €	75,00 €	70,00 €	5,00 €
170217	Fundo Ambiental	10,00 €	3 420,00 €	2 695,00 €	735,00 €
170230	Garantias e Cauções	0,00 €	6 623,20 €	6 548,20 €	75,00 €
<b>Total</b>		<b>10,00 €</b>	<b>22 681,16 €</b>	<b>21 876,16 €</b>	<b>815,00 €</b>

## 2.11 RETENÇÕES

O Mapa de Retenções reflete para cada uma das rubricas, os valores dos descontos retidos nos vencimentos assim como os valores entregues às entidades responsáveis, reflete ainda os valores que transitam para o período seguinte.

Do exame efetuado aos documentos que suportam os movimentos, contas correntes das Retenções e da observação ao quadro anterior, podemos concluir:

- A autarquia transitou do exercício de 2024, com um total de responsabilidades fixo em 13.786,21€;
- Durante o período de **01 de janeiro a 31 de dezembro 2025**, foram retidos valores num total de 199.136,41 €, assim como entregues valores fixos no montante de 193.640,85 €, encontrando-se em débito 19.281,77 € respeitante aos valores dos descontos dos vencimentos do mês de dezembro.

Código	Designação	Saldo Gerência anterior	Movimento Anual		Saldo Gerência Seguinte
			Débito	Crédito	
170102	IRS - Trabalho Dependente	3 681,00 €	44 205,00 €	43 954,00 €	3 430,00 €
170103	IRS - Trabalho Independente	0,00 €	3 683,79 €	3 808,79 €	125,00 €
170104	ADSE, I.P.	2 144,60 €	34 543,42 €	32 398,82 €	0,00 €
170107	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social	3 613,33 €	47 894,53 €	55 503,11 €	11 221,91 €
170108	Caixa Geral de Aposentações	3 981,21 €	57 999,26 €	58 119,04 €	4 100,99 €
170201	Cofre da Previdência	14,31 €	216,92 €	262,12 €	59,51 €
170203	Renda	0,00 €	727,20 €	727,20 €	0,00 €
170205	S.T.A.L.	274,71 €	3 560,11 €	3 582,96 €	297,56 €
170213	Penhora - AE - Pedro Torres	46,80 €	561,60 €	561,60 €	46,80 €
170218	Penhora - AT	30,25 €	174,02 €	143,77 €	0,00 €
170219	Retenção - Concessão	0,00 €	75,00 €	75,00 €	0,00 €
<b>Total</b>		<b>13 786,21 €</b>	<b>193 640,85 €</b>	<b>199 136,41 €</b>	<b>19 281,77 €</b>

## 2.12 DIVIDAS AS FINANÇAS, CGA, ADSE E SEG. SOCIAL

À data do relato, não existiam dívidas.

## 2.13 CONTA DE GERENCIA

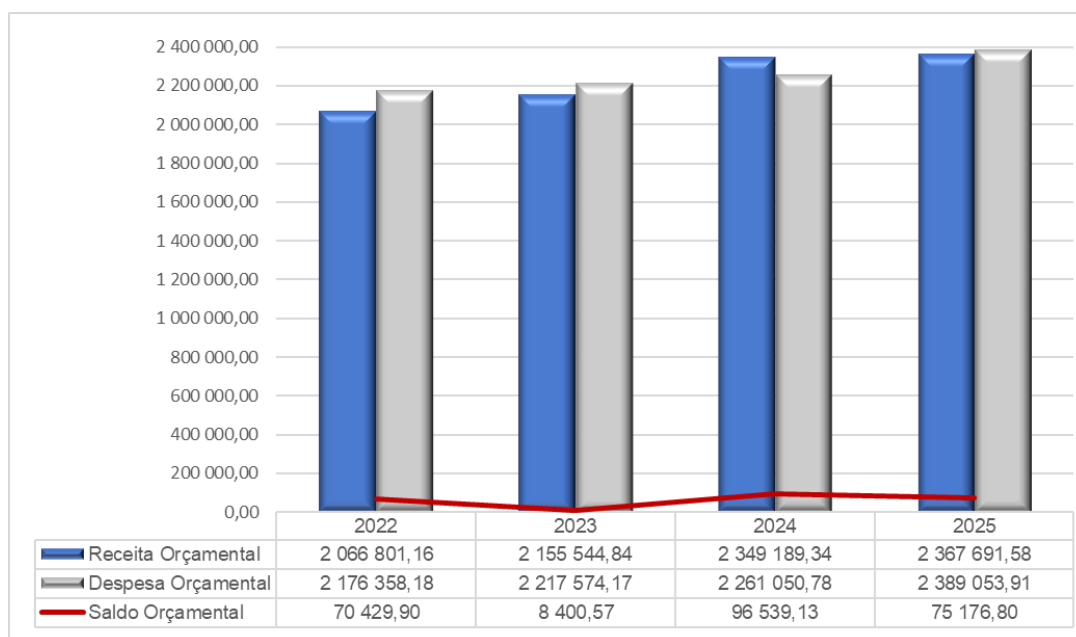
O saldo final da gerência resulta da diferença entre as importâncias arrecadadas (recebimentos + saldo inicial) e os pagamentos ocorridos no decurso de um determinado exercício económico ou período.

Da análise à conta de gerência, mapas de execução orçamental e fluxos de caixa do período de **01 de janeiro a 31 de dezembro 2025**, concluímos que a União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho obteve uma execução orçamental onde as receitas são inferiores às despesas, o que se traduz numa diminuição do volume monetário para a gerência seguinte comparando com o Saldo da Gerência Anterior.

Assim verifica-se um saldo de Operações Orçamentais a transitar para a gerência seguinte de **75.176,80€**.

Descrição	Operções Orçamentais	Operações de tesouraria	Total
<b>Saldo transitado</b>	96 539,13 €	10,00 €	96 549,13 €
<b>Receita cobrada</b>	2 367 691,58 €	22 681,16 €	2 390 372,74 €
<b>Despesa Paga</b>	2 389 053,91 €	21 876,16 €	2 410 930,07 €
<b>Saldo a transitar</b>	<b>75 176,80 €</b>	<b>815,00 €</b>	<b>75 991,80 €</b>

Apresenta-se de seguida, a evolução orçamental dos últimos anos, permitindo aferir eventuais tendências comportamentais da receita e despesa.



## 03\_ VISÃO NA PERSPETIVA DO SNC-AP

O SNC AP – Sistema de Normalização Contabilística aplicado a Administração Pública – aplica as regras e os princípios de contabilidade geralmente aceites à contabilidade das autarquias locais, facilitando a sua leitura pelos diversos interessados, fomentando a profissionalização e a correta avaliação da gestão autárquica na comparação com realidade empresarial.

### 3.1 BALANÇO

Apresentamos o Balanço da União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho:

- O balanço à data de 31 de dezembro em 2025 apresenta um valor total líquido de **3.614.702,03 €**.

Balanço	2025	2024	Variação 2025/2024	
			Valor	%
<b>Ativo</b>	3 614 702,03	3 605 444,96	9 257,07	0,26%
<b>Passivo</b>	221 889,73	188 842,30	33 047,43	17,50%
<b>Património Líquido</b>	3 392 812,30	3 416 602,66	-23 790,36	-0,70%

O Ativo sofreu um aumento de cerca de 0,26 %. Em sentido contrário verificamos que o Património Líquido diminuiu cerca de -0,70 %. O maior crescimento verifica-se no Passivo que aumentou cerca de 17,50% a data do período em análise.

Ativo						
Balanço	2025		2024		Variação 2025/2024	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Ativo não Corrente	3 410 017,46	94,34%	3 422 576,38	94,93%	-12 558,92	-0,37%
Devedores por transferencias e subsídios não reembolsáveis	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	...
Clientes, contribuintes e utentes	119 551,81	3,31%	82 124,87	2,28%	37 426,94	45,57%
Dívidas de Terceiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	...
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	...
Caixa e depósitos	75 991,80	2,10%	96 549,13	2,68%	-20 557,33	-21,29%
Outras contas a receber	1 810,71	0,05%	1 486,91	0,04%	323,80	21,78%
Acréscimos e Diferimentos	7 330,25	0,20%	2 707,67	0,08%	4 622,58	170,72%
<b>Total</b>	<b>3 614 702,03</b>	<b>100,00%</b>	<b>3 605 444,96</b>	<b>100,00%</b>	<b>9 257,07</b>	<b>0,26%</b>

**Patrimônio Líquido e Passivo**

Balanço	2025		2024		Variação 2025/2024	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Patrimônio, Reservas, Resultados Transitados	3 416 602,66	94,52%	3 708 243,06	102,85%	-291 640,40	-7,86%
RLE	-23 790,36	-0,66%	-291 640,40	-8,09%	267 850,04	-91,84%
Provisões	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	...
Fornecedores	17 254,36	0,48%	0,00	0,00%	17 254,36	...
Fornecedores de investimento	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	...
Estado e outros entes públicos	18 877,90	0,52%	13 420,14	0,37%	5 457,76	40,67%
Outras contas a pagar	185 757,47	5,14%	175 422,16	4,87%	10 335,31	5,89%
Diferimentos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	...
<b>Total</b>	<b>3 614 702,03</b>	<b>100,00%</b>	<b>3 605 444,96</b>	<b>100,00%</b>	<b>9 257,07</b>	<b>0,26%</b>

**3.1.1 Ativo**

Balanço	2025		2024		Variação 2025/2024	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Ativo não corrente	3 410 017,46	94,34%	3 422 576,38	94,93%	-12 558,92	-0,37%
Ativo corrente	204 684,57	5,66%	182 868,58	5,07%	21 815,99	11,93%
<b>Total</b>	<b>3 614 702,03</b>	<b>100,00%</b>	<b>3 605 444,96</b>	<b>100,00%</b>	<b>9 257,07</b>	<b>0,26%</b>

**3.1.2 Passivo**

Balanço	2025		2024		Variação 2025/2024	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Passivo não corrente	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	...
Passivo corrente	221 889,73	100,00%	188 842,30	100,00%	33 047,43	17,50%
<b>Total</b>	<b>221 889,73</b>	<b>100,00%</b>	<b>188 842,30</b>	<b>100,00%</b>	<b>33 047,43</b>	<b>17,50%</b>

### 3.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A demonstração de resultados é apresentada no quadro seguinte:

Rendimentos e ganhos	2025	2024
Impostos, contribuições e taxas	449 560,54	455 337,32
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços e concessões	88 949,29	94 853,87
Transferências e subsídios correntes obtidos	1 780 255,73	1 797 529,12
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-783 868,64	-736 118,38
Gastos com o pessoal	-1 404 329,44	-1 295 273,67
Transferências e subsídios concedidos	-144 687,21	-138 533,13
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outros rendimentos	86 676,76	85 080,81
Outros gastos	-34 969,19	-497 062,16
<b>Resultado antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>37 587,84</b>	<b>-234 186,22</b>
Gastos/reversões e depreciações e amortização	-61 378,20	-57 454,18
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00
<b>Resultado operacional</b>	<b>-23 790,36</b>	<b>-291 640,40</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-23 790,36</b>	<b>-291 640,40</b>
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-23 790,36</b>	<b>-291 640,40</b>

## 04\_ APLICAÇÃO DE RESULTADOS

### 4.1 RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Resultado Líquido do Período	2025	2024	Variação 2025/2024	
			Valor	%
Resultado Líquido do Período	-23 790,36	-291 640,40	267 850,04	-91,84%

Considerando que o resultado líquido do exercício foi negativo em -23.790,36 €, propõe-se que seja transferido para os resultados transitados.

Aplicação do Resultado Líquido do período	%	2025
Resultado transitado	100,00%	-23 790,36

## 05\_ NCP 27 – CONTABILIDADE DE GESTÃO

Transitar de uma contabilidade meramente de custos para uma contabilidade mais abrangente, designadamente transpondo para um sistema de contabilidade de gestão, é o grande objetivo. Considerando que o SNCP-AP apenas entrou em vigor no ano de 2020 e o ano 2021 foi um ano atípico no que diz respeito ao contexto da pandemia COVID-19. Referente a 2025 ainda há alguns passos a concretizar nomeadamente, o desenvolvimento e parametrização do sistema de informação de suporte à função financeira, de forma a ser possível produzir os mapas necessários e implementar o sistema de contabilidade de gestão, nos termos do SNCP-AP, que para além dos gastos também passe a alocar as respetivas receitas dos bens, serviços e funções, obtendo assim indicadores e a possibilidade de análise dos desvios para acompanhar e controlar a gestão dos projetos.

## 06\_ PRESTAÇÃO DE CONTAS

Os Documentos de Prestação de Contas são apresentados em obediência à Instrução nº1/2019-PG-Tribunal de Contas com as necessárias adaptações introduzidas pela Resolução nº 6/2025 de 13 de fevereiro de 2026 - prestação de contas relativas ao ano de 2025 e gerências partidas de 2026.

Em conformidade com as resoluções referidas e restantes obrigações declarativas previstas na Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, resultam para a Freguesia como elementos de prestação de contas, os seguintes documentos apresentados em anexo ao presente relatório.

## 07\_ TERMO DE ENCERRAMENTO

O presente Relatório de Contas Intercalares e Contas Inteiras de Gerência do ano 2025 é composto por 28 páginas, inclusive, que antecedem o presente termo, devidamente numeradas e rubricadas, e foi apresentado, na reunião extraordinária do Executivo da União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, em 30 de março de 2026.

**A TESOUREIRA**

---

**O PRESIDENTE**

---